

IMPACTO EMOCIONAL NOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA (LADÁRIO-MS) DURANTE A PANDEMIA.

Luiz Guilherme Santiago¹, Monik Ramos Rodrigues Espinosa², Roger Oliveira dos Santos³

Dáleth Fernanda da Silva Santos¹

¹Escola Municipal Marquês de Tamandaré – Ladário, MS.

daleth_bio@hotmail.com

Área/Subárea: MDIS – Multidisciplinar.

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: Resiliência, pandemia, educação.

Introdução

É sabido que a pandemia da Covid-19 tem trazido imensos desafios ao setor educacional, no Brasil e no mundo. A este cenário que estamos vivenciando foi exigida rápida e inédita reação de gestores públicos de todos os países, que, de maneira quase universal, optaram pelo fechamento provisório de escolas públicas e particulares.

No mundo, já são mais de 90% dos alunos impactados por essa medida, e no Brasil, a suspensão das aulas presenciais já é realidade em todas as Unidades da Federação, já temos quase 6 meses vivendo nessa realidade. Como consequência deste movimento, ações emergenciais têm se tornado imprescindíveis. Destaca-se, por exemplo, a transferência de aulas e outras atividades pedagógicas para formatos a distância, também, medidas com recursos tecnológicos como vídeo aula e plataformas digitais, buscando mitigar os efeitos do distanciamento social no aprendizado dos alunos.

O bem-estar dos estudantes não deve nunca ser colocado como secundário, principalmente em um momento de crise tão difícil quanto a que estamos vivendo. A primeira preocupação de educadores e famílias frente à interrupção das aulas por tempo indeterminado tem sido como minimizar o prejuízo em relação à aprendizagem dos conteúdos curriculares. Porém, o isolamento social exigido pela pandemia de coronavírus traz também um outro desafio: como a escola pode contribuir para o equilíbrio emocional dos estudantes e sua saúde mental?

O objetivo deste trabalho é discutir os impactos da pandemia do coronavírus (COVID-19) na educação brasileira, em especial na educação básica, ao longo do primeiro semestre do ano 2020, e seus efeitos no processo emocional da criança e do adolescente das escolas de Ladário, MS. Posteriormente, fazer um estudo sobre possíveis medidas de intervenção para minimizar os problemas de alunos que sofrem com o distanciamento social.

Metodologia

Devido ao isolamento social o trabalho foi desenvolvido totalmente online, contando com a colaboração dos alunos e dos professores.

O 1º passo foi enviar um questionário aos alunos da escola Marquês da Tamandaré, aproveitando o momento que a equipe pedagógica estava fazendo a entrega das demais atividades, aproveitando assim um número maior de alunos participando. Esse questionário conta com algumas perguntas referentes aos conteúdos estudados e as dificuldades encontradas ao realizar essas atividades e também sobre a saúde mental e as atividades que estão sendo realizadas para ocupar a cabeça no período de pandemia.

2º Passo: Leitura e diagnóstico dos formulários. Foi realizada algumas videoconferências para que pudessemos discutir sobre o resultado dos formulários e as principais problemáticas que nossos colegas de escola estavam encontrando ao longo dos meses para desenvolver atividades e aprender um pouco mais.

3º Passo: Estudo de artigos e trabalhos sobre as dificuldades encontradas pelos estudantes da rede pública de ensino e ações que vem sendo realizadas, em relação ao ensino remoto. O foco principal do estudo é saber o que fazer pós pandemia para sermos Resilientes. Muitos desses estudantes estão passando por momentos emocionais difíceis, bem como, ansiedade, depressão, síndrome do pânico, etc.



Figura 1. Salas de aula vazia no ano de 2020 em decorrência da pandemia. Realidade vivida em todo Brasil.

Resultados e Análise

A escola Marquês de Tamandaré, bem como, outras escolas de Ladário, estão trabalhando com ensino a distancia o que chamou de “Estudos Dirigidos Remotos e Atividades Complementares”, de maneira a que fosse garantida a continuidade do processo pedagógico já iniciado no ano letivo e, igualmente, garantir o vínculo dos estudantes com a escola e com seus processos de aprendizagem. Assim sendo, os professores foram instruídos para organizarem atividades semanais (ou quinzenais) que seriam postadas no site da secretaria de educação para acesso, também a escola esta disponibilizando material impresso para a realização por parte dos estudantes. Esta foi à estratégia possível de ser adotada, nesse modo emergencial e, ao que vem demonstrando efeito, tem sido bem avaliada pela comunidade escolar.

Os alunos em seus relatórios afirmam estar conseguindo acompanhar o processo de aprendizagem através das atividades remotas, tendo em vistas que os professores estão disponibilizando grupos em whatsapp, áudios explicativos e vídeos para melhor entendimento do aluno, porém, conteúdos como matemática, onde exige um pouco mais de atenção, eles estão precisando pesquisar em fontes externas e pedir ajuda aos familiares. É destacado o trabalho que muitas escolas da rede pública vêm realizando, no sentido de não medir esforços para conseguir alcançar seus alunos, seja por meio das redes sociais, emails, ou outras formas.

Já os resultados no que diz respeito a saúde mental desses alunos são bem preocupantes. Eles relatam em suas respostas que existe um grande estresse gerado pelo distanciamento social o que pode gerar impactos emocionais, e tais impactos estão diretamente associados a fatores como longa duração do isolamento, o medo de infecção, as incertezas quanto aos recursos financeiros, a falta de informação adequada e, até mesmo, o convívio prolongado em um ambiente doméstico tóxico, por vezes de violência e abuso.

Como principais conseqüências desses efeitos a nível individual estão, por exemplo, crises de ansiedade e da agressividade, uma grande dificuldade em se concentrar, em casos mais graves, maior incidência de insônia, depressão e, até mesmo, suicídio. As pesquisas destacam, também, que tais efeitos na saúde emocional podem trazer outras conseqüências para a convivência escolar no retorno às aulas, como a tendência de aumento de conflitos entre os pares e de comportamentos agressivos entre os alunos. Nessa linha, as pesquisas apontam que aqueles em situação de maior vulnerabilidade são, potencialmente, os mais afetados.

Neste sentido, o papel dos professores e dos gestores escolares será essencial para o sucesso de tais ações, necessitando que estejam em boas condições pessoais e profissionais para exercê-las. Em primeiro lugar, ressalta-se a importância de contarem com significativo suporte psicológico durante e após a crise, uma vez que, além de serem diretamente impactados, precisarão atuar na minimização dos efeitos sentidos pelos alunos. Ainda, uma sólida capacitação será de extrema importância, com formação e orientações claras para que possam agir, com o devido apoio de profissionais de outras áreas. Exemplos de conhecimentos a serem desenvolvidos: como apoiar no diagnóstico do estado emocional de cada aluno; reforçar as competências dos estudantes de enfrentamento a situações adversas; e, até mesmo, reforçar os protocolos e orientações de saúde. Para tal objetivo, seguem algumas ações já vistas em casos passados para atividades de apoio e formação de docentes, que podem servir de inspiração:

- suporte contínuo de mentores, de coordenadores pedagógicos e da direção escolar. Auxílio com psicólogos e profissionais da saúde, atuando diariamente na escola;
- grupos de debates entre os professores sobre os desafios encontrados e formas de resolvê-los;
- elaboração de protocolos que guiem as intervenções de acolhimento emocional dos alunos, a serem feitas com o apoio de outras áreas;
- realização de oficinas e formações frequentes com psicólogos;
- o professor deverá trabalhar em cima das metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.

Considerações Finais

Em meio a um turbilhão de problemas, a educação deverá ser uma potencializadora da esperança humana, capaz de continuar auxiliando para a modificação de condutas, sempre para o bem da sociedade, em busca de nos fazermos sujeitos melhores. Uma crise sanitária é superada, também, por uma maior educação. Os instrumentos tecnológicos estão aí para nos auxiliar e diminuir as distâncias.

Agradecimentos

Agradecemos a equipe pedagógica da escola Marquês de Tamandaré por todo suporte ao nosso trabalho.

Referências

Cieb (2020). Planejamento das Secretarias de Educação do Brasil para Ensino Remoto. Disponível em: <http://cieb.net.br/pesquisa-analisa-estrategias-de-ensino-remoto-de-secretarias-de-educacao-durante-a-criese-da-covid-19/>. Acesso em: 22/04/2020. Consed (2020). Monitoramento da suspensão de aulas. Disponível em: consed.info. Acesso em 14/04/2020.